

Sermão 541

A incredulidade de Tomé.

Santo Agostinho

Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Os outros discípulos disseram-lhe: “Vimos o Senhor”. Mas ele replicou-lhes: “Se não vir em suas mãos o sinal dos pregos e não puser o meu dedo no lugar dos pregos e não introduzir a minha mão no seu lado, não acreditarei!”

Oito dias depois, estavam os seus discípulos outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Estando trancadas as portas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco!” Depois disse a Tomé: “Introduz aqui o teu dedo e vê as minhas mãos. Põe a tua mão no meu lado. Não sejas incrédulo, mas homem de fé”. Respondeu-lhe Tomé: “Meu Senhor e meu Deus!”

Disse-lhe Jesus: “Creste, porque me viste. Felizes aqueles que não viram e acreditaram!”

Fez Jesus, na presença dos seus discípulos, ainda muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome¹.

Análise

Não há discordância entre os Evangelistas João e Lucas sobre a ausência de São Tomé. As dúvidas de São Tomé só confirmam nossa fé. As cicatrizes de Cristo. A fé nas coisas que não se vê.

¹ João 20: 24-30.

01 – Não há discordância entre os Evangelistas João e Lucas sobre a ausência de São Tomé.

Aqui se apresenta uma dificuldade: porque o Evangelista João diz que São Tomé não estava com os outros discípulos no dia da Ressurreição, quando o Senhor apareceu para eles, enquanto que o Evangelho de São Lucas conta que os dois discípulos de Jesus que iam para uma cidade chamada Emaús se encontraram com os onze Apóstolos reunidos com aqueles que os seguiam e as santas mulheres?²

*Todos diziam: “O Senhor ressuscitou verdadeiramente e apareceu a Simão”. Eles, por sua parte, contaram o que lhes havia acontecido no caminho e como o tinham reconhecido ao partir o pão. Enquanto ainda falavam dessas coisas, Jesus apresentou-se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco!”*³

Esta dificuldade pode ser resolvida assim: quando estes dois discípulos retornaram e encontraram os outros que diziam: *O Senhor ressuscitou verdadeiramente e apareceu a Simão*, no momento em que eles contavam o lhes tinha acontecido e como o reconheceram quanto ele partiu o pão, enquanto conversavam estas coisas, Tomé talvez tivesse saído da reunião por algum motivo imperioso e urgen-

² Cf. Lucas 24: 33.

³ Lucas 24: 34-36.

te. Imediatamente após sua partida, então, o Senhor apareceu no meio dos seus discípulos.

Foi por isto então que aqueles que estavam lá lhe disseram: *Vimos o Senhor* e ele lhes respondeu: *Se não vir em suas mãos o sinal dos pregos e não puser o meu dedo no lugar dos pregos e não introduzir a minha mão no seu lado, não acreditarei!*

02 – As dúvidas de Tomé só confirmam nossa fé.

É preciso então procurar saber por que motivo o Senhor permitiu que um discípulo dele, escolhido por ele, levantasse dúvidas sobre sua ressurreição. Isto não aconteceu sem motivo, mas sim por causa de nós, que chegamos à fé depois da ascensão de Jesus Cristo.

As dúvidas de Tomé nos são tão úteis quanto a facilidade com que Maria acreditou. De fato, quando lemos nos relatos do Evangelista que Tomé só reconheceu Cristo após tê-lo apalpado, fica impossível que conservemos a menor dúvida.

O Salvador quis um discípulo que se mostrasse incrédulo com relação à ressurreição, sem perseverar, no entanto, em sua incredulidade, assim como ele quis que sua mãe tivesse um esposo terreno sem, no entanto, jamais ser tocada de maneira carnal. Nos dois casos, o motivo foi o mesmo: o bem-aventurado José devia ser um incorruptível guardião da pureza sem mácula de Maria e sua testemunha

fiel enviada pelo céu. Tomé estava assim destinado a afirmar, de uma maneira positiva, o fato de sua ressurreição.

03 – As cicatrizes de Cristo.

Introduz aqui o teu dedo. Ou seja, apalpe as cicatrizes das minhas feridas.

Os gentios encontram nisto um motivo de ridicularizar os cristãos. “Se o Deus de vocês, invés de fazer desaparecerem as cicatrizes do seu corpo, as levou até o céu, como vocês afirmam, vocês não estão sendo imprudentes, ao acreditarem que após a morte de vocês ele transformará seus corpos?”, eles dizem.

É isto o que se deve responder a eles: Aquele que fez mais, segundo o que dissemos, adiou para outro tempo fazer o menos.

O Salvador agiu assim, primeiro para iluminar a fé dos seus discípulos e a nossa e nos torná-la saudável. Ele quis assim poder, ao entrar no céu, mostrar a Deus seu Pai o que ele tinha suportado por nós de torturas e provocá-lo, com isso, a se mostrar misericordioso para conosco.

Seria como um soldado que um rei enviasse à batalha para matar seus inimigos. Suponha que esse soldado entrasse em combate e recebesse um grande número de ferimentos. Quando ele retornasse triunfante, o rei o agradeceria com pressa e confiaria o cuidado de curá-lo aos mais hábeis médicos. Se esses profissionais lhe pergun-

tassem: “Você quer que o curemos, mas deixemos suas cicatrizes para sempre?” Ele, evidentemente, responderia: “Sim, eu quero, pois, quando meus concidadãos me virem, eles me renderão graças”.

Aí está, por comparação, o que aconteceu com Nosso Senhor Jesus Cristo.

04 – Fé é acreditar no que não se vê.

Não sejas incrédulo, mas homem de fé.

A fé consiste em acreditar no que não se viu. A divindade do Filho de Deus é invencível e, assim, João disse: *Ninguém jamais viu a Deus*⁴.

Quando Moisés, o amigo de Deus, quis vê-lo, ele lhe disse: *Se é verdade que encontrei graça perante vós, mostra-me vossa face, para que eu saiba que tenho todo o vosso favor*⁵. Mas, *ajuntou o Senhor, o ser humano não poderia me ver e continuar a viver*⁶. Ou seja: “Eu sou invisível para todo mortal”.

Segundo um doutor, os próprios anjos, mesmo estando na presença de Deus, só veem sua divindade na medida em que isto é necessário à salvação deles. Mas Tomé exclamou: *Meu Senhor e meu Deus!* O bem-aventurado Tomé era um ser humano e ele viu um ser

⁴ João 1: 18 e 1 João 4: 12.

⁵ Êxodo 33: 13.

⁶ Êxodo 33: 20.

humano Deus. Ele viu o ser humano e reconheceu nele um verdadeiro Deus.

Felizes aqueles que não viram e acreditaram! Nós estamos muito bem assinalados nesta passagem, ó gentio! Nós, que não vimos Nosso Senhor Jesus Cristo encarnado e morrendo. Mas, que o reconheçamos, no entanto, como um verdadeiro Deus e um verdadeiro ser humano.

Por que o Salvador empregou o verbo no passado, invés do futuro? Por que o que passou para as pessoas permanece sempre presente perante Deus. É desta maneira que sempre se expressa a santa Escritura.

05 – O motivo do registro dos milagres de Cristo.

Fez Jesus, na presença dos seus discípulos, ainda muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Por este livro, podemos entender o livro dos quatro Evangelhos.

Por que todos esses milagres não foram escritos? Porque se eles o tivessem sido, eles teriam parecido incríveis às pessoas e ultrapassado os limites da inteligência delas.

Mas estes foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Toda pessoa que possui a verdadeira fé e que realçou seu brilho com boas obras, possui a vida? Que vida é esta? É Nosso Senhor Jesus Cristo, pois ele disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*⁷.

Que o Senhor condesceda nos fazer chegar à contemplação dessa Vida.



⁷ João 14: 6.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Soixante-unième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

Conteúdo

Sermão 541	1
Análise.....	1
01 – Não há discordância entre os Evangelistas João e Lucas sobre a ausência de São Tomé.	2
02 – As dúvidas de Tomé só confirmam nossa fé.	3
03 – As cicatrizes de Cristo.....	4
04 – Fé é acreditar no que não se vê.	5
05 – O motivo do registro dos milagres de Cristo.	6
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9